

ALÔ BASE

Março de 2022

SINTEL - Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado da Bahia

Fundado em 19/07/1944

CRISE NA OI ATINGE SEREDE

O Sinttel Bahia está bastante preocupado com a crise criada e agravada pelas más gestões que levaram a Oi para o buraco. Para tentar se salvar, a operadora foi vendida para o Banco BTG, que criou uma terceirizada chamada VTAL para operar a infraestrutura da rede telefônica.

Os reflexos negativos sobre essa venda já refletem nos trabalhadores da operadora, já que a mesma tratou logo de criar um plano de demissão, e agora, no fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho, ofereceu a pior proposta comparada às outras operadoras, além

de reduzir em 90% a Participação nos Lucros e Resultados - PLR. Parte da empresa foi doada para outras operadoras, só restando para os trabalhadores o metálico em extinção, ou seja, a xepa.

Todos sabemos que bancos só pensam em lucro e não têm compromisso social. A preocupação do Sindicato é a perda de exclusividade de atendimento dos trabalhadores da Serede com a operadora diante do fato que a Oi, através do Banco VTAL, já abriu licitação para a contratação de terceirizada, inclusive de 'gatas' já atuantes no mercado, como R2, Comfica, Ezentis, Telemont, Ability, dentre outras. Na Região Sul a Serede já informou que terá uma concorrente, em São Paulo a



Telemont irá assumir a planta, e no Nordeste não deverá ser diferente.

Por esse motivo, o Sinttel solicitou uma reunião em caráter de urgência com os diretores da SEREDE, com o objetivo de saber como ficará a situação da Bahia. Já avisamos que não aceitaremos nenhum tipo de precarização nos salários e direitos conquistados a duras penas.

TOLERÂNCIA ZERO

NA SEGURANÇA DO TRABALHO

A SEREDE implementou tolerância zero no quesito prevenção de acidente de trabalho. Ultimamente a empresa vem fazendo rondas e fotos daqueles que estão sem, ou fazendo uso incorreto dos EPI's, inclusive na semana passada mais um trabalhador foi demitido por Justa Causa. O Sinttel lamenta a demissão desse companheiro que tinha cerca de cinco anos de experiência, e alerta a categoria para redobrar os cuidados, primeiro pela segurança à vida e segundo, pela caça de demissões em um momento tão difícil para conseguir emprego.

CAMPANHA SALARIAL

Já foi dada a largada para a campanha salarial dos trabalhadores (as) da SEREDE, cuja data base é 1º de maio. A pauta de reivindicações será entregue à empresa ainda nesta semana.

Devido ao declínio da Oi, precisamos estar ainda mais atentos com a possibilidade de apresentação de um pacote de maldades para fechamento do instrumento coletivo de trabalho, somado à possibilidade da entrada de concorrentes para exploração da infraestrutura de rede da operadora. As demissões podem se intensificar ainda mais, e conseqüentemente, retirar do mercado de trabalho profissionais altamente qualificados.

